



tos em família, Baltazar tem espaço cativo na sala de estar, decorada com tapete de fibra resistente, para onde gosta de levar brinquedos. “Um modelo mais delicado com certeza ficaria com aspecto gasto em pouco tempo”, comenta Patrícia. A hora de dormir é o único momento em que Baltazar sai de cena e vai para um espaço na área de serviço. “Ficar nesse cantinho também o ajuda a desacelerar.”

Quem não sai de perto dos donos, o designer de interiores Gilberto Cioni e o empresário Rogério Pecchiaie, é Rafaela, de 5 anos, da raça terrier escocês. Em um apartamento amplo nos Jardins, ela convive com a família até na hora de dormir. Na decoração, quadros e esculturas da raça dela e de sua “irmã” Renata, uma bull terrier que morreu aos 11 anos em fevereiro. “É uma falta enorme que ela nos faz, foi como perder um membro da família e uma parte feliz da nossa rotina”, conta Cioni.

Rafaela circula por todos os cantos do imóvel. Para isso, toma banho uma vez por semana e passa por um processo de limpeza com lenços umedecidos sempre que volta do passeio. “Fazemos isso por que ela gosta de subir na cama e nos sofás, que foram revestidos com tecido impermeável”, explica Rogério.

A buldogue francês Anne Bonney é responsável por trazer ainda mais alegria à casa da

➤ O buldogue Baltazar com a arquiteta Patrícia Martinez. Ao lado, piso de madeira cumaru, escolhida por ser mais resistente a riscos

